

O CHRISTÃO

Nós pregamos a Christo.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23

Redacção :

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO IV

Rio de Janeiro, Novembro de 1893.

NUM. 47

“O CHRISTÃO”

Acção de graças

Rio, Novembro de 1895.

O dia feriado mais caro ao coração do Norte Americano é por certo o “Thanksgiving Day”, dia de acção de graças. E' elle tambem o mais caracteristico do povo americano, porque esse povo é essencialmente religioso e esse dia é no seu principio fundamental um dia de festa religiosa. O povo reúne-se nas suas igrejas a fim de render graças a Deus pelos beneficios recebidos durante o anno os quaes são lembrados pelo pastor no sermão do dia. Findo este acto religioso as familias retiram-se para as suas casas, frequentes vezes as diversas familias dos filhos procurando a casa paterna, onde ao redor de uma meza regorgitando com os manjares predilectos do povo, lembrando o passado em palestra agradável, manifestam aos venerandos chefes da familia o amor paterno que lhes enche a alma. E' uma bella festa religiosa e familiar !

Dissemos que essa festa era essencialmente caracteristica do povo americano. Não queremos dizer que outras nações não tenham festas semelhantes, porém o facto desse dia ser annualmente decretado pelo presidente da Republica n'uma mensagem excitando o povo a se lembrar dos beneficios recebidos da mão de Deus, torna-o um dia officialmente feriado e portanto caracteristico da nação. Ha raros exemplos de semelhantes proclamações na historia dos povos ; 3 de Outubro de 1573 foi assim proclamado em Hollanda para render graças pelo livramento do sitio de Leyden ; 5 de Novembro de 1606 foi assim proclamado na Inglaterra para commemorar o descobrimento de uma importante intriga contra o governo,

D'ahi em diante por diversas vezes houve semelhantes proclamações de varios monarchas para recordar algum beneficio extraordinario concedido pela mão de Deus. Assim nós vemos que entre os colonos da America em 1623 o governador Bradstreet convocou os colonos da America a se reunirem para darem graças a Deus pela colheita extraordinaria que tiveram e que reconheceram ser uma prova do amor de Deus.

Este dia tornou-se uma festa nacional em 1790, quando o presidente Washington decretou a ultima quinta-feira de Novembro (dia sempre observado desde então) como “Thanksgiving Day” e n'uma proclamação ao povo convocou-o, de conformidade com uma resolução do Congresso Nacional, a reunir-se nas suas respectivas igrejas a fim de dar graças a Deus pelo grande favor d'Elle em permittir-lhes estabelecer em paz um governo independente D'ahi em diante todos os annos o presidente da Republica tem proclamado este dia como feriado e de festa nacional, lembrando sempre na proclamação os factos que durante o anno tem assignalado a misericordia de Deus para com a nação. E agora o presidente Cleveland, de conformidade com este costume, acaba de publicar a sua proclamação marcando para este anno o dia 28 de Novembro como “Thanksgiving Day.”

Qual a importancia de tudo isto para nós ? perguntará o leitor. Não teremos nós, oh, povo evangelico do Brazil, motivo de associarmos-nos a este costume, e reunidos, senão em nossas igrejas pelo menos em nossas casas, rendermos graças a Deus pelas muitas provas que temos recebido da sua misericordia e do seu amor ? O que foram as nossas perseguições em Bangú, no Pará, na Bahia, em Cataguazes e em S. João Marcos, senão provas de que somos filhos bemaventurados de Deus ? O que é a prosperidade dos nossos Seminarios Theologicos em S. Paulo e Juiz de Fora, senão a approvação de Deus sobre os nossos trabalhos ? O que é a organização das novas

igrejas de Bariry, Serra Azul, S. Fidelis, Ribeirão Claro, Guandú e Jardim Botânico, senão que Deus está prosperando o trabalho das nossas mãos? O que quer dizer o veto ha pouco opposto por S. Ex. o presidente da Republica, ás loterias concedidas pelo congresso á irmandade da Candelaria, senão que a justiça e a moralidade que nós pregamos estão sendo acceitos até em lugares os mais altos da nossa sociedade? Não, são estes motivos sufficientes para reunidos darmos graças a Deus por sua bondade?

O *Christão*, humilde e insignificante jornal evangelico, independente de conexão em qualquer das igrejas, ousa suggerir ao povo evangelico a observancia do dia 25 de Novembro ou outro qualquer que fôr combinado, como um dia de acção de graças quando podemos todos, conscios de que estamos sendo acompanhados por todos os outros crentes no Brazil, levantarmos as nossas vozes em acção de graças a Deus por todos os seus beneficios!

MAC.

Lembranças do Passado

VII

O Sr. Guilherme Pitt era estimado pelo contra-mestre de trabalho no Arsenal de Marinha, posto que fosse inglez incredulo: ganhou tambem a amizade d'alguns camaradas que já em Julho de 1856 se interessavam em assumptos espirituaes. Um dos seus amigos era o Sr. Esher.

O Sr. Francisco Jardim foi trabalhar de limador no mesmo Arsenal, e ficou n'elle perto de cinco annos. Na hora de almoço conversava com uns e outros, e pouco a pouco ia convidando os mais interessados para assistirem ao culto domestico de noite na casa particular onde morou por uns seis mezes com o amigo Gama, na rua Boa da Vista.

O Sr. Francisco da Gama acceitara o serviço designado pelo seu "pae" Evangelho". Caminhava pelas ruas, e de casa em casa, offerecendo as Escripturas Sagradas e folhetos, e fallava a varias pessoas do amor de Jesus. Em poucos dias escreveu para Petropolis contando as suas experiencias e do Sr. Jardim, e propoz visitar os enfermos nos hospitaes. Eis a resposta: "Segunda-feira, 25 de agosto: Recebi hontem á noite sua carta, e já ha tempos desejava muito ouvir noticia d'aquella cidade, de vós e de F. Jardim. Precisamos de muito juizo e de muito poder para servirmos n'este paiz áquelle que morreu no Calvario.

"— Se é preciso uma licença para poder vender, e vós quereis trabalhar na maneira

de que fallamos, então será bom tirar a licença quanto antes; mas se gostareis de empregar-vos n'alguma outra cousa, seria uma pena gastar o dinheiro que se ha de pagar pela licença.

"O Sr. Garrett terá gosto em alcançar as informações; ou talvez podereis falar com alguns dos que vendem pelas ruas, e d'elles aprender o que é preciso para ter licença. — Não me parece que seria prudente ir fallar aos doentes nos hospitaes, por ora. Mas fallemos n'isso quando estiver na cidade, que talvez será na sexta-feira."

O Sr. Manoel Fernandes e sua familia acompanharam o Dr. Kalley na volta para Petropolis depois da reunião em que pela primeira vez commemoraram a morte do Senhor no Rio; agasalharam-se por algumas semanas na casa do moinho pertencente á quinta de Gernheim. Começou, tambem, a correr todas as estradas da colonia, procurando occasião de offerecer o Evangelho, e de encontrar quem quizesse possuir o Livro de Deus. Foi em Petropolis que houve o primeiro golpe de hostilidade aberta, o que indica que o trabalho preparatorio do Dr. Kalley nos mezes antecedentes excitavão os animos malevolos dos guias falsos. Em 29 de Agosto, offerecendo Manoel Fernandes um Novo Testamento a um sujeito este incontinenti o accusou á autoridade. Perguntado pelo subdelegado se tinha licença para vender livros, respondeu que não a tinha, pois ignorava que era exigida pelas leis do paiz, mas em vista da pergunta daria os passos para obtel-a.

Disse-lhe o subdelegado que o que tinha feito estava feito, e não podia ser desfeito, e desejava agora saber se tinha recebido os livros da mão do Dr. Kalley! Então deu ordem que o conservassem preso no carcere, não obstante o Sr. Fernandes ter protestado que era cidadão americano.

Ao por do sol a mulher d'elle veio dar aviso ao Sr. Doutor, o qual foi logo procurar o subdelegado, disseram-lhe que estava ausente! Visitou a prisão e concederam-lhe permissão para uma pequena conversa, perante a guarda, com o amigo encarcerado, e então soube o que havia acontecido. Tendo de ausentar-se por alguns dias, deixou o caso nas mãos d'um conhecido inglez, authorisando-o a pedir a soltura do preso sob fiança razoavel. E se recusassem libtal-o, desejava que lá o participasse sem a minima demora, para comunicar o facto ao Consul americano na Capital. Recebeu carta do dia 30, informando-o que a autoridade acceitára a fiança, e que M. Fernandes, voltara para casa.

No dia 4 de Setembro, o Dr. Kalley estava outra vez em Petropolis, e escreveu ao Gama estas palavras: — "Examinaram os folhetos

que tiraram do Manoel, e não acharam n'elles mal nenhum. Elle tinha de pagar 1\$800 rs., mas não lhe fizeram mais nada por ora. Espero que tanto elle como vós haveis de ter em breve a licença para vender livros, e que haveis de usar d'ella como quem tem licença do Senhor para vender as palavras da vida eterna. A zanga que ha é contra mim, mais que contra o Manoel: porém, com a ajuda de Deus não hão de achar, como espero, nenhum motivo para carregarem, senão o motivo que gostaríamos que tivessem, a saber — *que o Espírito Santo trabalha com as palavras do Senhor, e que os homens se tornam mais quietos, mais humildes, mais honrados, mais amigos uns dos outros, mais promptos a valer aos fraquinhos, e mais amigos do Altissimo Deus.*"

Era mister evitar qualquer cousa de queixa da parte das autoridades. Parece que era phenomeno vêr homens procurar ganhar a subsistencia pela venda de livros e folhetos e nada mais e por isso não era facil tirar a licença. Mas sem ella corria-se perigo de gravame fiscal. "Será bom" disse o Doutor ao Gama, "ter a sua licença prompta para não haver occasião de escandalo por quebrar as leis municipaes. Vamos adiante. Espero que em breve haverá Biblias bastantes, e que poderás espalhar muitas. O Senhor vos ajude e abençoe."

O Sr. Gama informou-o a 8 de Setembro ácerca do que se passava no Rio. D'ahi a tres dias veio esta mensagem: — "Tenho muito gosto de ouvir que o Senhor vai abrindo pouco a pouco o caminho. Quando Elle diz: *Tenho posto em diante de vós uma porta aberta e ninguém pôde fechal-a*, andemos adiante com grande esperanza. "Aquelle que abre a porta pôde vencer os inimigos, e dar-nos um grande e glorioso triumpho." E tres semanas depois recebia outra boa mensagem: — "Não havemos de desanimar-nos. *No tempo proprio ceifaremos, não desfallecendo.* Deus comoosco, quem contra? Diga a Jardim que si chamaram o mestre "Beelzebub," quanto mais razão tem de chamar assim aos criados?"

*

No principio de Setembro, o Gama recebeu do Doutor, em Petropolis, um caixão com 12 Biblias, 48 Novos Testamentos, e 10 volumes da *Divina Authoridade do Novo Testamento*. Em poucos dias tinha vendido todas as Biblias! Não havia mais para mandar-lhe. Disse-lhe o Dr. Kalley: "Não espero poder receber mais de Inglaterra antes do mez de Dezembro ou Janeiro, mas tenho mandado vir 200 ou 300. Tenho escripto para mandarem-me dous ou tres mil livrinhos e folhetos." Guardou seis Biblias em Petropolis para o M. Fernandes vendel-as logo que tivesse a licença. Mas não a conseguiu até o mez de Novembro, e parece que era para pouco tempo.

Mesmo assim custou muito trabalho e bastante dinheiro, mas valia a pena, porque muitos queriam comprar os livros.

E' obvio que não podia manter a familia d'esta forma. Portanto decidiu-se a comprar um terreno com casa para o Fernandes, que era lavrador, viver n'ella, e tirar do solo o sustento para si e sua familia. E visto que agora trabalhava na terra, não sahia a vender livros todos os dias. "Mas pouco a pouco os vai vendendo, e esperamos que o Senhor da casa fará uma bella colheita no dia da ceifa." Em 7 de Novembro enviou n'outro caixão ao Gama 51 Testamentos, e ficava com poucos exemplares. Não restava Biblia nenhuma. Precisa de duas em allemão, e tinha esperanza que podesse recebê-las do Rio.

Assim se espalhava o sal.

UM PEQUENO SERMÃO

PARA OS MOÇOS

Tendes em vossa presença os prazeres do mundo que satisfarão os vossos vehementes desejos e todas as vossas cubiças peccaminosas.

Elles appellam para as vossas paixões, mas dentro de vós existe uma voz a qual fallando vos previne das consequencias que os seguirão e então vos exhorta a resistirdes ao mal e a adherirdes ao bem; a recusardes o mundo e a acceitardes a Jesus Christo como vosso Salvador e modelo de vida.

Possuindo em vós mesmos uma tal admoestação, estaes sob a obrigação de obedecel-a formando agora mesmo a vossa resolução.

Decidireis agora ou não?

O mundo vos quer, Jesus Christo vos ama.

Si decidirdes pelo mundo participareis de sua perdição, acceitae a Jesus Christo e tereis com Elle a vida eterna.

A. MARQUES.

Conferencia de Rabbins

No "Trusting and Toiling", órgão mensal da Missão Mildmay aos Judeus, ha noticia de uma Conferencia dos Rabbins Americanos, que teve logar em Rochester no fim do mez de Agosto na qual foi decidido estabelecer "Movimentos Missionarios" entre as comunidades Judaicas espalhadas pelo paiz.

Tambem providenciaram sobre a admissão dos Gentios que venham a abraçar a fé Judaica.

Quanto successo attenderá a este esforço não podemos dizer, mas é cousa bem singular que depois de viver uma vida tão separada

por tantos seculos, agora desejam adoptar os "Movimentos Missionarios" até para a conversão dos Gentios á Fé Judaica.

Deus conceda que em breve o véo seja tirado dos olhos d'estes cégos espirituaes, para que elles reconheçam o Salvador como o seu Messias, e então elles não sómente inaugurarão "Movimentos Missionarios, mas elles *mesmos* tornar-se-hão OS missionarios do mundo. Zach : VIII.-22-23.

Quem quer de graça receba,
De graça venha aceitar
Aguas crystallinas beba
Que Jesus já nos vem dar.

Agua da vida sou
Assim nos diz Jesus
Da morte nos salvou
Morrendo elle na cruz.

Quem quer de graça receba
De graça venha buscar
Com fartura o pão da vida
Jesus a todos quer dar.

Pão da vida eu sou,
Assim nos diz Jesus
Da morte nos salvou
Morrendo elle na cruz.

Quem quer é franca a entrada
A todo que queira vir
Sem perigo assegurada
E' a estrada do porvir.

A porta ao Céu sou
Assim nos diz Jesus
Assim pois se tornou
Morrendo sobre a cruz.

E' Jesus a porta aberta
O pão e agua da vida
Paz e salvação eterna
Por elle a alma é remida.

Salvação eu sou
Assim nos diz Jesus
E vida a todos dou
Que conquistei na cruz.

Corramos pois a entrada
Do Paraizo dos Céos
Jesus já tem preparada
Nossa morada com Deos.

Ao Céu vos levarei
Assim nos diz Jesus
Ao lar que preparei
Quando desci da cruz.

A. L.

LEITURA DAS ESCRIPTURAS

Conselho aos crentes

Para que aproveitemos com a leitura das Escripturas Sagradas é preciso estudal-as. Para que esse estudo seja proveitoso damos os seguintes conselhos :

1. Leva sempre contigo um Novo Testamento no bolso.

2. Nunca leias as Escripturas sem primeiro pedir a Deus ainda que seja em oração curta, que te dê seu ensino afim de comprehenderdes a leitura.

3. Aproveita a primeira hora da manhã para essa leitura, mas si não podes ler de manhã faze-o durante qualquer hora do dia.

4. Marca com lapis ou com tinta as passagens que te attrahirem especial attenção.

5. Aprende de cór, quando puderes, os versículos que mais te tocam.

6. Não leias meramente uma passagem cada dia, mas medita sobre algum versiculo que leres procurando tirar proveito dessa meditação.

7. Não leias as Escripturas sómente para aprender suas historias, parabolos ou doutrinas, mas especialmente com o fim de buscar consolo, alimento e edificação para tua alma.

8. Lê algum livro por ordem, principiando, por exemplo, no Evangelho de Matheus, lê capitulo por capitulo até o fim.

9. Procura explicar aos outros o que tu mesmo tens comprehendido e verás como Deus te dará luz para comprehenderes ainda mais.

Associação Christã de Moços

DO

RIO DE JANEIRO

Rua da Assembléa 96, 1º andar

Estatística do mez de Outubro :

	1895		1894	
	Total	t. m.	Total	t. m.
Assistencia á noite..	546	20	337	19
Conferencia religiosa	184	46	214	54
Reunião de Oração...	33	11	63	21
Frequencia ás aulas...	147	7	65	5
Reuniões sociaes....	123	30	98	33

Dirigiram a palavra nas conferencias durante o mez os seguintes amigos : Bispo J. C. Granbery, da Igreja Methodista, de passeio aqui no Brazil ; Antonio Marques, recentemente chegado de Inglaterra; Rvdo. J. H. Luther, visitando aqui no Brazil em casa do seu genro o Rvdo; Bagby ; e Rvdo. R. C. Dickson, redactor da *Revista Popular*, os quaes todos se fizeram ouvir na Associação pela primeira vez e muito ao contentamento dos

socios. Os Rvds. Granbery e Luther fallaram por interprete por ainda não serem senhores da bella lingua de Camões.

Chamamos a attenção dos socios á circular que a Comissão de Religião expediu no dia 31 do p. p. sobre a observancia da semana de Oração. Conforme o programma publicado teremos reuniões de oração todas as noites de 10 a 17 deste. E' de esperar que estas reuniões sejam o meio de uma grande benção espiritual sobre a Associação. Roguemos a Deus que nos mande o Espirito Santo afim de que todos recebamos uma benção durante a semana. Cartas de Campos e de São Paulo informam que as Associações nestas duas cidades vão observar a semana com a devida solemnidade.

No dia 5 do corrente houve nas salas uma exhibição de vistas da Lanterna Magica, promovida pela comissão de Divertimentos para corresponder á reunião social do mez de Novembro. Membros da comissão dirigiram o trabalho, e o Sr. Antonio Marques fez a descripção das vistas apresentadas, que foram as da "Viagem do Christão".

Em seguida a mesma comissão offereceu chá aos assistentes, e consta-nos que esta segunda parte do programma foi tanto apreciada como a primeira, senão mais !

A assistencia foi numerosa e todos se retiraram satisfeitos de terem assistido a tão interessante reunião.

Sociedade de Evangelisação no Rio de Janeiro

O presidente desta associação convida a todos os socios e amigos que se interessam pela evangelisação, a reunirem-se no dia 27 ás 7 horas da noite á rua Larga de S. Joaquim n. 179, para ouvir a leitura do relatorio do anno findo em Junho de 1895.

CORRESPONDENCIA

Sul de Minas

Amigo Redactor — Segundo minha promessa, vou dar-vos noticia da pregação do Evangelho em São João e Itajubá.

No dia 27 do mez pp. parti em direcção de São João, chegando lá ás tres e meia horas da tarde, depois de ter subido uma serra de trem e outra a cavallo.

A viagem foi agradável posto que as 3 leguas a cavallo me cansassem um pouco em razão da Serra.

São João é um bairro da Christina, situado entre duas serras, sendo ambas contrafortes da Serra da Mantiqueira e só a legua e meia de Itajubá. E' bastante populoso.

Hospedei-me em casa do Sr. Joaquim Gomes Ribeiro, pessoa muito sympathica ao Evangelho e bastante versado no mesmo.

A's 7 da noite, ainda que cansado da viagem, préguei o Evangelho a perto de 40 pessoas, das quaes muitas senhoras, prestando todos muita attenção.

No dia 28 ás 6 da tarde, fiz a cerimonia religiosa do casamento do irmão José Justino de Carvalho com a Exma. Sra. D. Sophia Gomes, e em seguida préguei a palavra da Vida a um grande auditorio. A sala estava litteralmente repleta de ouvintes, ficando a maior parte de pé e, como não coubessem todos, ficou tambem cheia a sala de jantar, havendo, creio eu, tantos homens como senhoras. Calculei em 80 a 100 pessoas presentes. Preguei sobre a idolatria, e, com a excepção de um ouvinte, todos gostaram e parecia terem tirado muito proveito.

No dia 29, dia do Senhor, preguei ás 11 horas da manhã e celebrei a Santa Ceia, da qual participaram dous crentes professores. Não obstante a chuva, a casa estava outra vez repleta como no sabbado e crescia o interesse nos ouvintes.

A's 7 da noite préguei a uma enchente igual á da manhã, e, graças a Deus, parecia que a semente estava cahindo em boa terra, a julgar pelo interesse sempre crescente que todos revelavam.

Era minha intenção seguir no dia 30 para a cidade de Itajubá; mas a chuva torrencial que nesse dia cahiu me impediu e deu occasião a que eu pregasse mais uma vez áquelle povo sobre as Boas Novas da Salvação; e, apesar de eu me ter despedido do povo na vespera, ainda tive um auditorio de cerca de 50 pessoas.

Preguei então sobre as palavras da Virgem Maria. "A minha alma engrandece ao Senhor e o meu espirito se alegrou por extremo em Deus meu Salvador" Luc. I: 46, 47.

Aqui teve occasião de directamente mostrar o peccado da mariolatria e engrandecer ao Senhor Jesus, e não obstante eu fulminar a mariolatria, os ouvintes gostaram tanto do assumpto que dous delles, que me acompanharam até Itajubá, pediram-me que pregasse esse mesmo sermão naquella cidade, o que fiz.

Julgando pelas conversas que tive com varias pessoas, creio que antes de muito tempo varias pessoas professarão sua fé em Christo; uma já o queria fazer, mas foi aconselhada a fortificar-se mais na verdade.

Creio que Deus está trabalhando no coração desta gente.

E' a primeira vez que ouviram a pregação do Evangelho, e, com excepção de duas pessoas, que tinham estado no Estado de S. Paulo, onde professaram, nunca tinham ouvido e creio que nem visto nenhum ministro do Evangelho.

No dia 1º deste mez segui a cavallo para Itajubá com o fim de tambem lá prégar o Evangelho.

Itajubá é uma cidade de alguma vida e uma das mais importantes do Sul de Minas; nella por duas ou tres vezes no espaço, talvez dedez annos foram feitas duas ou tres conferencias evangelicas, segundo fui informado.

Logo que lá cheguei fui apresentado ao Sr. Ladislau Gomes Ribeiro, irmão do Sr. Ribeiro em casa de quem préguei em S. João.

Este cavalheiro, que é escrivão de orphãos e ha muito tempo residente naquella cidade fez-me vêr que a occasião não era de todo appropriada, visto que todas as tardes havia novenas, leilões, etc., na Igreja Romana e que por isso o meu auditorio seria muito pequeno. Respondi-lhe que desejava prégar lá o Evangelho mesmo que a reunião não fosse grande.

Não pude obter o theatro, mas obtive a sala do Sr. Luiz Vianna, cavalheiro portuguez, abastado, influente no lugar e, pelo que parecia, muito esclarecido sobre a Verdade revelando bastante conhecimento das Escripturas.

Assistiram cerca de 40 pessoas da melhor sociedade, entre elles um ex-redactor de um jornal local com a Exma. familia.

Preguei como acima disse sobre Luc. I: v. 46 e 47 e pelo que me disseram todos gostaram.

Creio que o progresso do Evangelho em São João reflectirá em Itajubá, visto como pessoas importantes daquella cidade são ligadas por laços de parentesco ao povo daquelle bairro.

A semente foi semeada, a Deus pertence dar o crescimento e Elle o dará a seu devido tempo.

M. A. DE MENEZES.

NOTICIARIO

O Christão. — Esta folha não é orgam da Igreja Evangelica Fluminense, como um collega de S. Paulo ha pouco tempo deu a entender, nem é orgam da Associação C. de Moços como o *Jornal do Commercio* noticiou em dias do mez passado.

Fazemos sciente aos nossos leitores que continua de pé a seguinte declaração inserta no *Christão* de Março de 1893 (N. 15): "O *Christão* não é orgam de igreja alguma. Uns julgam que elle pertence á Igreja Fluminense, outros á Igreja Presbyteriana; porém não ha tal... Esta declaração tem por fim evitar enganos que temos visto se darem em relação á nossa feição religiosa".

Araguary. — Temos sobre a mesa este jornal, de Araguay, Minas, que é bem redigido e noticioso. Agradecemos a visita e permutaremos.

Distribuição do Evangelho de S. João. — A instantes pedidos de missionarios residentes no Brazil, uma sociedade ingleza distribuidora de porções da Escriptura Sagrada resolveu imprimir o Evangelho de S. João, em fórmula attractiva, isto é, com gravuras representando, não incidentes da Escriptura, mas costumes orientaes.

Para esse fim o Sr. Walters, dessa sociedade, conseguiu levantar entre amigos da causa £ 200. Já vimos uma prova desse livro e por elle podemos avaliar como ficará o livro depois de prompto. A edição deverá ser de 50 mil exemplares.

Somos muito gratos aos crentes que na Inglaterra desta forma facultam meios para a disseminação do Evangelho entre os nossos compatriotas.

Grande desastre, mortes e ferimentos. — Crêmos que ninguem desconhece a noticia do terrivel encontro de trens havido em Juiz de Fora, ao pé da estação de Mariano Procópio. No trem expresso, em carro especial, ia o bispo de Tripoli, seu secretario monsenhor Villamit e um bando de freiras e padres jesuitas. Iam estabelecer um collegio jesuitico no interior de Minas Geraes. Pois foi sobre esse carro, onde estava reunido todo esse bando, que as consequências do desastre se fizeram sentir com toda a sua violencia. O carro ficou esmigalhado, matando o bispo Lasagna, o seu secretario, a superiora das salesianas, 3 freiras e um guarda-freio e ferindo os outros padres.

Não consta que os passageiros dos outros carros soffressem.

A igreja romana tem dominado este paiz desde o seu descobrimento, porém, cousa para notar, só desde que aqui se préga o Evangelho (ha cerca de 40 annos) é que aquella igreja está enviando para cá lazearistas, salesianas, irmãs hospitalleiras, etc., e estabelecendo collegios e missões aqui e acolá nos centros populosos, como que temendo que o povo a abandone e portanto com o fim de prevenir os seus ovinos contra o Evangelho do Senhor Jesus. Para o Senhor Jesus, que tudo vê, não ha acasos, como vemos no caso da tempestade e naufragio de Jonas, parece-nos que Elle quiz na sua providencia dizer ao bispo Lasagna e a outros padres que com elle iam estabelecer missões jesuitas: "Pára; vem dar contes".

Como não seria bom se os catholicos reflectissem e largassem o systema de oppor-se ao Evangelho e se voltassem para Jesus, recebendo-o como o verdadeiro mestre e Salvador.

Igreja E. Fluminense. — No domingo 3 do corrente foram baptisados e recebidos como membros desta igreja o Sr. Caldellas e sua mulher.

— No dia 7 do corrente foi eleito para presidente da Associação de Convites o Sr. José

Rodrigues Martins e para secretario o Sr. Eduardo de Souza.

Sociedade de Evangelisação. — Já se acha impresso o relatório desta sociedade, correspondente aos 12 mezes, decorridos entre Julho 1894 e Junho 1895. Qualquer pessoa que desejar um exemplar poderá obtê-lo gratuitamente do Sr. Santos á rua Sete de Setembro 71 ou do Sr. Braga á rua S. Pedro 104.

Doentes. — No dia 9 do corrente, no vapor "Norte-Sul", o Sr. Romualdo Ferreira Rogerio, membro da Igreja Presbyteriana, embarcou para Pernambuco, onde foi procurar alívio para os seus soffrimentos de beriberi.

— Acha-se bem doente victima, da mesma molestia, o Sr. Alfredo José Teixeira, membro da Igreja Fluminense.

Ambos estes moços são socios da A. C. M. e é justo que os seus consocios não se esqueçam delles em suas orações.

Igreja Presbyteriana. — No domingo 3 do corrente, professaram publicamente a sua fé em Nosso Senhor Jesus Christo, o Sr. Argentino Pereira de Moraes e D. Ambrosina Maria dos Santos.

Na mesma occasião foram baptisadas 2 crianças.

Fallecimento. — Ha pouco mais de um anno chegou do Porto o irmão Antonio R. Ventura com sua mulher e 4 filhos que vieram para cá procurar melhor meio de vida. A segunda filha que era crente, ha cerca de 4 mezes ficou doente, e elle ha tres semanas tambem cahio doente. Aconselhado por visinhos incredulos foram para o hospital da Misericordia.

A filha, no mesmo dia em que entrou no hospital, falleceu victima da tísica e elle tambem não podendo vencer a febre que o acommettia falleceu no dia 12 do corrente no mesmo hospital.

Sentindo o golpe por que a familia do Sr. Ventura está passando, recommendamol-a aos cuidados d'aquelle que é marido das viúvas e o pae dos orphãos. Esta familia ficou em inteira pobreza.

João Chrysostomo. — Recebemos um opusculo com o titulo acima, n. 1 da série biographica. No frontispicio traz a gravura do grande orador christão João Chrysostomo. Nascido no anno 347 da nossa era e educado no christianismo desde a infancia por sua mãe, só aos 22 annos é que foi baptisado, depois de uma longa candidatura.

O texto é bem escripto e é digno de ser lido por todos que se interessam pela historia dos primitivos tempos do christianismo. Este folheto é encontrado na Livraria Evangelica da rua Sete de Setembro 71.

Augmento de circulação. — Desejando augmentar a circulação do *Christão* pedimos a todos os nossos leitores a gentileza de anga-

riarem assignaturas entre os seus amigos, se lhes tem agradado a norma de conducta pelo mesmo adoptada. O custo da assignatura, que mal dá para o custo da impressão, é tão insignificante. Apenas 2\$ por anno.

Quem nos auxiliará nesse tentamen ?

Reunião ao ar livre. — No domingo 17, depois de realisada na A. C. M. a conferencia do costume, os moços, convidados pelos Srs. Marques e Tucker foram á praça fronteira ao caes do Pharoux. Chegados lá cantaram dois hymnos, fallando logo o Sr. Marques e depois o Rvd. José da Costa Reis. Finalisou-se a reunião cantando outro hymno e distribuindo o folheto *Sobre a conveniencia de ler a Biblia*.

Reuniu-se muita gente, attrahida pelos hymnos, portando-se todos convenientemente.

Fazemos nossas preces a Deus para que esse trabalho frutifique.

Canhenho Evangelico. — Recebemos o Canhenho de Dezembro que, além do supplemento regular vem acompanhado de um folheto de 20 paginas impresso em bom papel, intitulado *O deus de Roma comido por um rato*. Agradecemos.

— Acabamos de receber as seguintes linhas do Sr. Deslandes, de Lavras : "Tendo-se quebrado o nosso prelo somos obrigados a demorar a publicação dos jornaes a nosso cargo e tambem todo e qualquer trabalho. Os jornaes que publicamos são : *A Espada*, *O Pulpito Evangelico* e o *Canhenho Evangelico*. Sahe este ultimo com um *Supplemento* menos.

Myron Augusto Clark. — Tem andado bem incommodado este nosso amigo e irmão.

Felizmente já se acha muito melhor, e, se bem que fraco já tem recommçado o trabalho da A. C. de M.

Desejamos que fique logo completamente restabelecido.

Cuba. — Ao escrevermos esta noticia não é nosso intuito informar os nossos leitores dos successos que dia após dia se estão desenrolando naquella futura e tão opprimida terra. E' nosso desejo chamar a attenção para certas coincidencias que se tem dado durante esta campanha.

No principio da guerra, quando a revolução ainda estava em seu principio, quando se via que a derrota dos insurgentes era inevitavel em vista dos seus poucos recursos e da superioridade moral e numerica das tropas hespanholas, tendo já se dado alguns combates favoraveis ao governo, eis que, ao preparar-se para o embarque o grosso das tropas hespanholas, surge um mensageiro do papa, trazendo a benção papal para as tropas.

Foi o quanto bastou, não diremos tanto, foi d'ahi em diante que principiaram os revezes para a Hespanha.

Um cruzador antes de entrar em combate foi ao fundo, dahi a dias mais outro, as forças hespanholas foram batidas varias vezes, não

suffocaram a revolta, cada dia a situação complicava-se mais, o general via os negocios muito complicados, pedia mais gente, mais munição e mais navios, em certas partes da Hespanha o povo revoltou-se contra os recrutadores, mais navios de guerra se perderam e finalmente para ver-se a situação actual, basta lêr-se os jornaes; os cofres vazios e a situação peiorando mais e mais desde o dia em que as tropas receberam a benção papal!

Não é sómente neste caso que se tem dado esta coincidência; para demonstral-o, não repetiremos o que tem sido dito em tempos passados, citaremos novos casos.

A esposa do presidente da França, Sadi Carnot, recebeu do papa a benção e a rosa de ouro, dahi a pouco tempo o seu marido era inesperadamente assassinado.

O presidente da Republica Argentina, Uriburú, quando foi eleito fez questão de receber a benção do papa, hoje acha-se tão doente que outro teve de o substituir.

O edificio do Banco União Ibero-Americano desta cidade, ao ser inaugurado, foi benzido, hoje o Banco já não funciona nesse edificio. Ha poucos dias o Restaurante Petropolis, na rua do Ouvidor, foi com toda a pompa, benzido, ora tendo em vista o que tem succedido aos que tem passado por taes operações, lastimamos a futura sorte do tal Restaurante.

A Palavra de Deus disse que é maldito o homem que confiar no homem. E' indispensavel que nós, christãos, ponhamos a Palavra de Deus nas mãos do povo para que vejam que, se bem que Deus amaldiçoa ao homem que confia no homem também enche de benções aos que n'Elle confiam. Vêde Jeremias XVII 5 e 7. Salmo XCIII: 12.

Bangú.—Como já sabem os nossos leitores, o Sr. João M. G. dos Santos ha mezes entregou em mão do Sr. Dr. chefe de policia um memorandum circumstanciado sobre os disturbios alli havidos; mas até agora nenhuma providencias foram dadas que effcazmente garantissem a liberdade, vida e propriedade dos crentes naquelle logar.

Sabemos ultimamente que a directoria da Companhia Progreso Industrial do Brazil, apoia a perseguição que a administração da da fabrica do Bangú tem movido aos crentes, não só despedindo-o, mas também concitando contra elles individuos que a isso se prestam, para assim arredar dali o fermento, como chamam aos crentes zelosos em seus deveres, esses administradores dos capitais dos pobres accionistas daquella Companhia.

Loteria a favor da Candelaria.—Durante a sessão actual do Congresso Federal foi apresentado um projecto pedindo a concessão de tres loterias de mil contos cada uma em beneficio da conclusão das obras da igreja da Candelaria. Para conseguir o patrocínio dos deputados e senadores em favor do

projecto, os administradores da irmandade convidaram-os a vêr as obras e a examinar as partes sumptuosas já quasi promptas. Apesar disso, em face da Constituição, que veda a subvenção a qualquer comunidade religiosa, o projecto tinha de ser rejeitado, porém para sanar esta duvida, e não ferir susceptibilidades houve alguém na camara, que não trepidando em sophismar a lei, n'um discurso deu a entender que seria necessario alterar o fim a que se destinava o beneficio da loteria e assim em vez de ser dito, "em favor da conclusão das obras da Candelaria" foi dito e aprovado "em favor do Hospital dos Lazares, etc." E assim redigido, o projecto foi aprovado nas duas casas do congresso. O presidente da Republica, porém, a quem estas discussões e artimanhas não tinham passado desapercibido, negou sancção, expondo claramente as razões porque o fez. O projecto depois de rejeitado, novamente foi levado pelos defensores das loterias á consideração do congresso, mas este rejeitou-o também.

Ao Sr. presidente devemos este triumpho da lei e da moral, apesar de ter elle arrastado a opinião de seus amigos.

Não vem fóra de proposito dizer que sabemos que um exemplar d'A *Fé*, jornal que se publica em Pernambuco, que continha um artigo muito sensato a esse proposito, foi remettido ao presidente antes de vetada a lei e outro a um senador que mostrou a outros seus collegas, que muito gostaram dos argumentos e votaram contra esse projecto de loterias.

Sinceramente desejamos que cada jornal evangelico assim como cada christão seja verdadeira luz no meio de tantas trevas, afim de guiar muitos ao caminho da moral e da felicidade eterna por meio de Nosso Senhor Jesus Christo.

ANNUNCIO

HYMNOS EVANGELICOS

NOVA EDIÇÃO

Vendem-se na LIVRARIA EVANGELICA

71 RUA SETE DE SETEMBRO 71

RIO DE JANEIRO

Formato grande, brochura.....	1\$000
" " encadernado, 1\$500 e	2\$000
" pequeno, brochura.....	\$400
" " encadernado, 600 e.	\$800

HYMNOS PARA DISTRIBUIÇÃO OU EVANGELIZAÇÃO

1 folheto com 51 hymnos.....	40 rs.
1 " " 39 " de Wright..	40 rs.
Hymnos com musica sacra, brochura	2\$000
" " " " encader-	
nado, 4\$ e.....	5\$000